



Registro de sintopia para o gênero *Parastacus* (Crustacea; Decapoda; Parastacidae) no Rio Grande do Sul, Brasil.

Ana Carolina Lima de Oliveira¹, Paula Beatriz Araujo¹
¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O gênero *Parastacus* engloba os crustáceos popularmente conhecidos como lagostins de água doce e atualmente é representado por oito espécies distribuídas no sul da América do Sul (BUCKUP & ROSSI, 1980; TOON *et al.*, 2010); destas, seis ocorrem no Brasil, restritas aos ambientes límnicos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (BUCKUP & ROSSI, 1980). Os registros de ocorrência que apontam o fenômeno de sintopia ou simpatria entre as espécies de *Parastacus* são escassos e duvidosos, sendo principalmente mencionados em trabalhos de cunho taxonômico (FAXON, 1898; LENZ, 1902).

O comportamento escavador das espécies de *Parastacus*, muitas vezes, dificulta a captura dos lagostins e a expansão do conhecimento ecológico sobre a interação entre as espécies e estas com ambiente. O objetivo deste estudo é registrar a ocorrência de sintopia para os lagostins de água doce do gênero *Parastacus*.

Material e Métodos

As amostragens foram realizadas de março/2013 a março/2014 na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, abrangendo um trecho do Arroio Calombos, em Eldorado do Sul – RS. A área de estudo (Fig. 1) compreendeu o interior do arroio e sua zona de extravasamento (ZE), utilizando a combinação de 4 métodos de captura: rede do tipo puçá, bomba de sucção, 60 armadilhas de PVC iscadas e escavação de tocas.

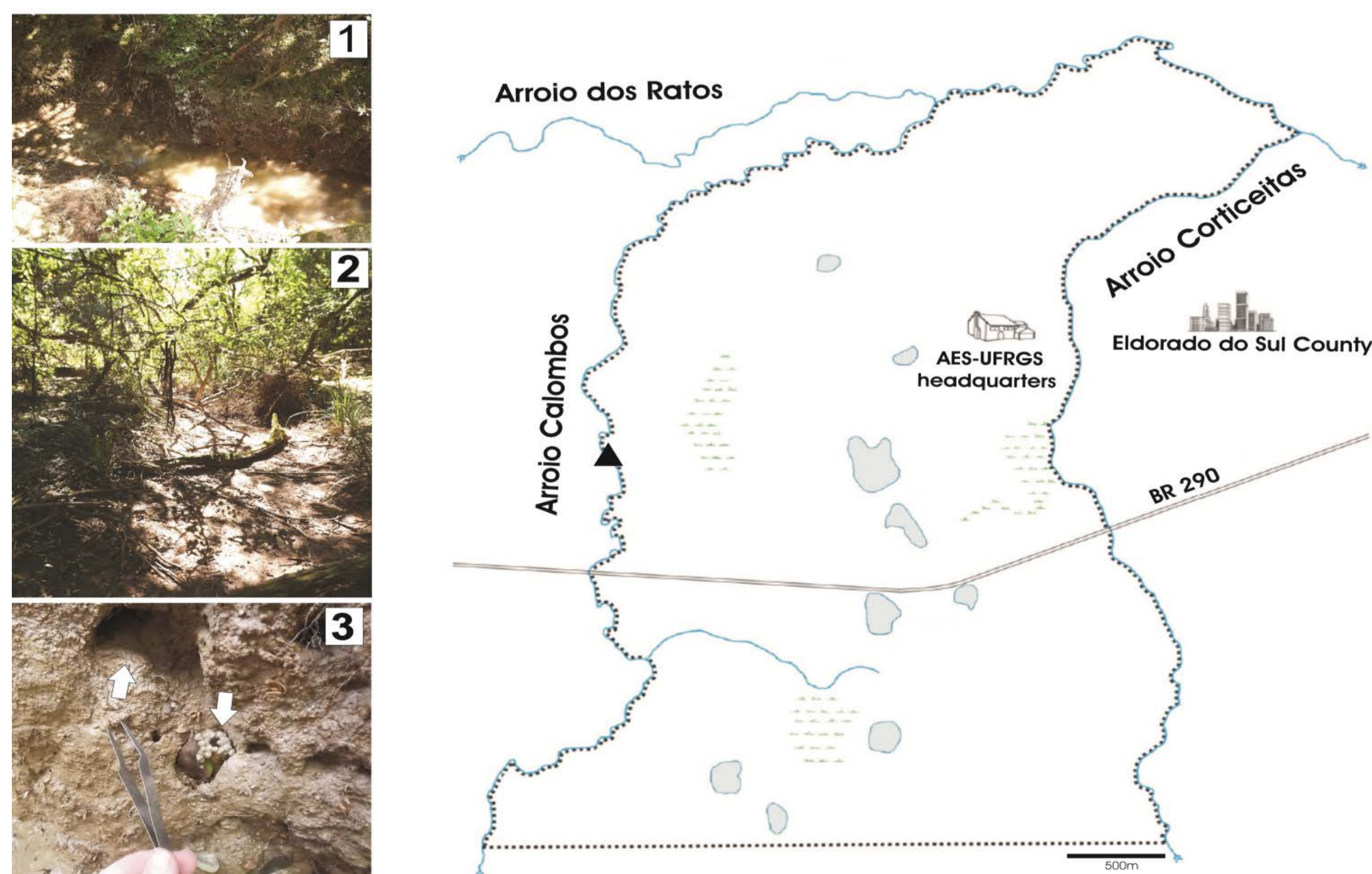


Figura 1. Local de amostragem dos lagostins (▲). Imagens 1 e 2 indicam os ambientes encontrados no local. Na imagem 3, as setas indicam a presença de atividade na zona de extravasamento. Mapa adaptado de Carvalho *et al.*, (2012).

Referências

BUCKUP, L.; ROSSI, A. 1980. O Gênero *Parastacus* no Brasil (Crustacea, Decapoda, Parastacidae). *Revista Brasileira de Biologia* vol.40, pp.663 – 681.
 CARVALHO, F. R.; MALABARBA, L. R.; FUKAKUSA, C. K.; GUIMARÃES, T. F. R.; SANABRIA, J. A.; LENZ, A. J.; MORAES, A. C.; 2011. Ictiofauna da Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sul do Brasil: composição e diversidade. *Revista Brasileira de Biociências*, vol. 10, pp.27.
 FAXON, W. 1898. 1898. Observations on the Astacidae in the United States National Museum and in the Museum of Comparative Zoology, with Descriptions of new Species. *Proceedings of the United States National Museum*, vol. 20, pp. 687.

Resultados e Discussão

A ocorrência de duas espécies de lagostins em sintopia foi registrada: *Parastacus defossus*, Faxon 1898 (31 indivíduos) e *Parastacus* sp. (24 indivíduos) (Fig. 2). Todos os métodos de captura foram efetivos na ZE (principalmente nos períodos de cheia). No rio somente a escavação das tocas situadas nas margens foi eficaz. *Parastacus defossus* foi capturado somente com bomba de sucção e escavação, enquanto que *Parastacus* sp. foi coletado utilizando-se todos os métodos de captura. O fato de *P. defossus* não ter sido capturado com puçá e nas armadilhas (tanto no ZE como no rio) reflete seu hábito escavador e de permanência por mais tempo no interior das tocas (NORO & BUCKUP, 2008). Assim, pode-se inferir que *Parastacus* sp. é uma espécie com maior mobilidade do que *P. defossus*, conforme observado pela sua captura com armadilhas e com puçá, semelhantemente a *P. brasiliensis* (von Martens 1869) (FONTOURA & BUCKUP, 1989). Tais características comportamentais verificadas através da aplicação de métodos amostrais distintos sugerem que as espécies utilizam o habitat de diferentes formas, visto que os indivíduos de *Parastacus* sp. exploram com maior frequência o ambiente externo à toca.

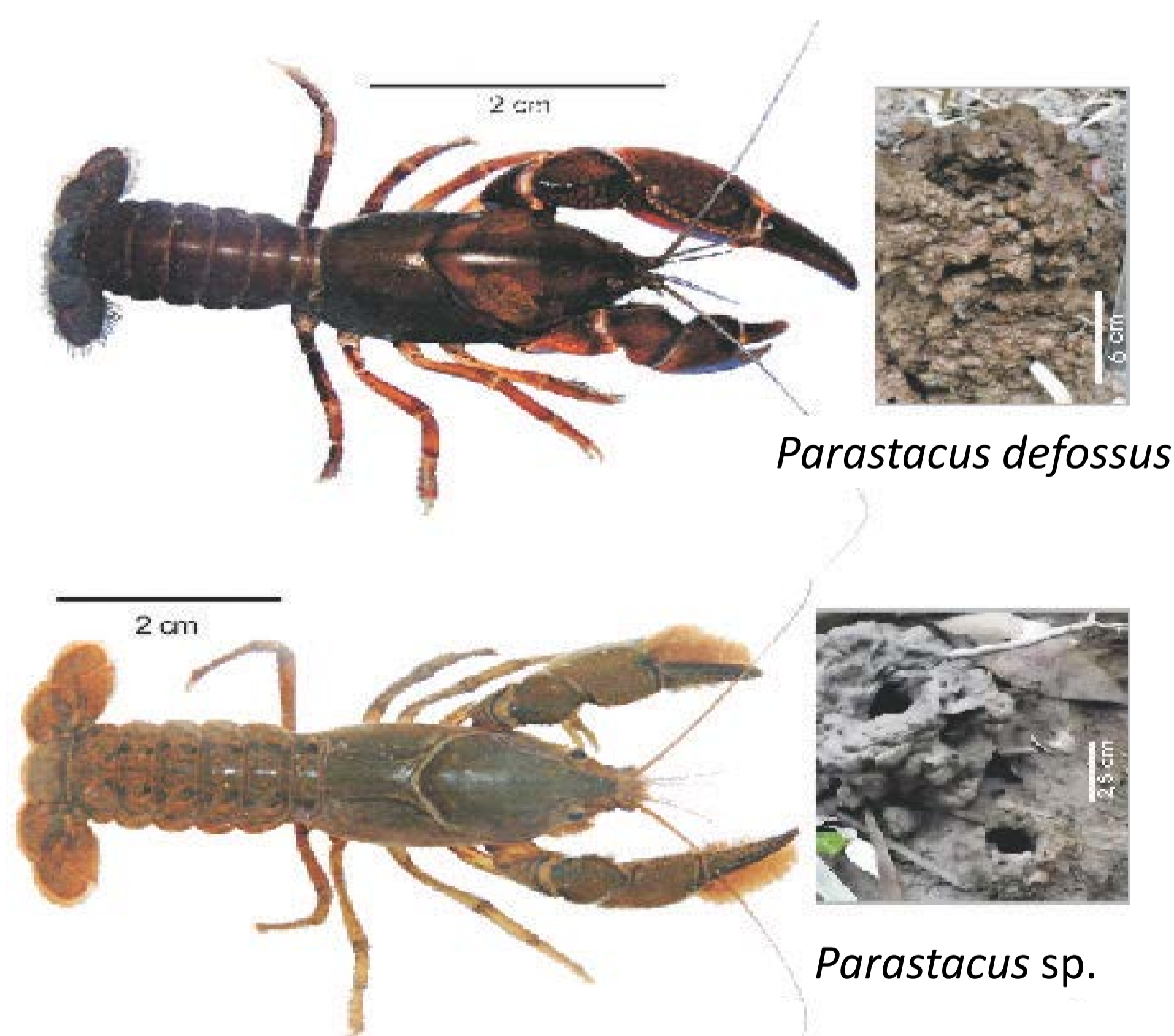


Figura 2. Espécies de lagostins encontrados em sintopia e suas respectivas “tocas”.

FONTOURA, N. F.; BUCKUP, L. 1989b. Dinâmica Populacional e Reprodução em *Parastacus brasiliensis* (Von Martens, 1869) (Crustacea, Decapoda, Parastacidae). *Revista Brasileira de Biologia*, vol.49, pp. 911– 921.
 LENZ, H. 1902. Die Crustaceen der Sammlung Plate. (Decapoda und Stomatopoda). *Fauna Chilensis*, vol. 2 pt. 3. *Zoologische Jahrbücher. Suppl.*, vol. 5, pp. 731-772.
 NORO, C.; BUCKUP, L. 2008. Estrutura populacional e biologia reprodutiva *Parastacus defossus* (Crustacea: Decapoda: Parastacidae). *Revista Brasileira de Zoologia* vol. 25 (4), pp. 624 – 629.
 TOON, A.; PÉREZ-LOSADA, M.; SCHWEITZER, C.E.; FELDMANN, R. M.; CARLSON, M.; CRANDALL, K.A.; 2010. Gondwanan radiation of the Southern Hemisphere crayfishes (Decapoda: Parastacidae): evidence from fossils and molecules. *Journal of Biogeography*, vol.37, pp.2275-2290.

